



Noticiário Tortuga

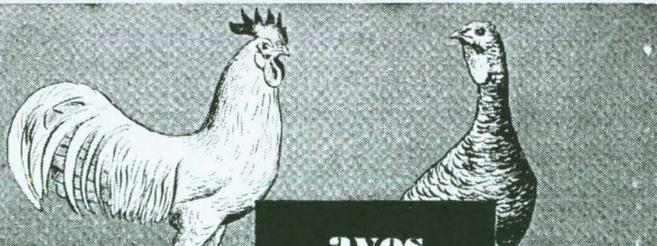
a ciência e a técnica a serviço da produção animal

A Tortuga

Deseja a seus amigos, um NATAL FELIZ e, ao mesmo tempo, que o NOVO ANO lhes constitua razão bastante de satisfação; que lhes corra plenamente a contento de seus desejos e projetos, assim trazendo-lhes apenas dias de muita saúde, progresso e felicidade.

De nossa parte, uma vez mais nos orgulhamos do trabalho desenvolvido nestes 365 dias que se escoaram, porquanto sentimos que nova parcela podemos acrescentar ao nosso ativo em benefício da produção nacional. Por outro lado, manifestamos nossa gratidão aos criadores, técnicos e entidades oficiais que, compreendendo nosso intuito, vieram ao nosso encontro com o estímulo de seu apoio e confiança.

**PROGRAMA "TORTUGA"
PARA CRIAÇÃO DE PINTOS
E RECRIA DE FRANGAS**



aves

AKIRA SUZUKI
(Técnico avícola da "Tortuga")

Numerosas são as consultas, que recebemos, sobre a criação de pintos e recria de frangas até à postura. Trata-se, na realidade, de importante problema, cuja influência no resultado da empresa não pode ser, de forma alguma, menosprezada. O avicultor incapaz de criar bem os pintos verá suas esperanças de lucro destruídas: inicialmente, por uma alta mortalidade e, logo depois, comprometidas pela baixa produtividade das frangas resultantes de uma recria má conduzida. Os pintos, que sobrepujarem às deficiências na alimentação e manejo, crescerão com vitalidade reduzida e, dificilmente, chegarão a dar boas poedeiras. Por isso, julgamos bastante oportunas algumas informações sobre o capítulo tão fundamental da avicul-

tura. Não dispondo de espaço suficiente para bem pormenorizar as normas técnicas, restringimo-nos ao esquema abaixo, onde nossos leitores encontrarão os elementos essenciais à boa criação dos pintos e a uma recria racional. Contudo, qualquer dúvida será devidamente esclarecida, bastando, para tanto, que nos escrevam solicitando os esclarecimentos desejados. As fórmulas de ração, por exemplo, conhecidas como "TORTUGA" N.º 1, "TORTUGA" N.º 2, "TORTUGA" N.º 3 e "TORTUGA" N.º 4, referidas no esquema, serão prontamente enviadas aos que, ainda não as possuindo, nos escreverem pedindo-as.

Para ter-se uma idéia clara e sintética do tra-

NORMAS GERAIS PARA TEMPERATURA, UMIDADE, PÊSO DAS AVES E CONSUMO DE RAÇÃO, DESDE O NASCIMENTO ATÉ À 20.ª SEMANA

SEMANAS DE IDADE	SEXO	TEMPERATURA	UMIDADE	LEGHORN BRANCA		NEW HAMPSHIRE	
				Pêso médio por ave (gramas)	Consumo médio de ração por ave (gramas)	Pêso médio por ave (gramas)	Consumo médio de ração por ave (gramas)
0	Fêmeas	33.5°C	80% até o 3.º dia. Do 4.º ao 7.º dia, baixar 5% por dia	37 gr		40 gr	
1.ª	"	33.5°C. no 6.º e 7.º dias	"	62,8 gr	60 gr	72 gr	
2.ª	"	33°C. no 8.º dia, 31°C. no 9.º dia, 30°C. no 10.º dia, 28,5°C. até o fim	Do ambiente	94,2 gr	92 gr	103 gr	
3.ª	"	28,5°C. no 15.º e 16.º dias, 27°C. no 17.º dia, baixando até 25°C. no 21.º dia	"	150,2 gr	130 gr	161 gr	
4.ª	"	Não há mais necessidade de aquecimento	"	215,0 gr	159 gr	231 gr	
5.ª	"	"	"	289,0 gr	220 gr	277 gr	560 gr
6.ª	"	"	"	373 gr	270 gr	398 gr	
7.ª	"	"	"	456 gr	320 gr	507 gr	
8.ª	"	"	"	557 gr	349 gr	624 gr	1.500 gr
9.ª	"	"	"	650 gr	400 gr	745 gr	
10.ª	"	"	"	777 gr	450 gr	835 gr	

balho, damos sob a forma de quadro, as condições de temperatura e umidade, a evolução das aves (expressa em pêso) e, por fim, o consumo de ração por ave (gr.). Estes dados são distribuídos por semana, desde a primeira até à 20.ª, o que, facilitando a leitura, permite ao avicultor rápida-

mente pôr-se a par, não só das condições que deve proporcionar aos pintos e frangas, como verificar a normalidade do seu desenvolvimento. Completando o quadro, damos, grupadas por semana, uma série de providências e cuidados que o criador deve tomar.

PROVIDÊNCIAS E CUIDADOS QUE O CRIADOR DEVE TOMAR

1.ª semana

1.º e 2.º dias — Mais ou menos 50 horas após a eclosão, começar a dar alimento. A ração deverá ser constituída de: Fórmula "TORTUGA" N.º 1 e fubá fino umedecido, em parte iguais. Começar a pôr na ração o preventivo contra o coccidioso. Espalhar a ração sobre papel ou pano. Arraçoar de 4 a 5 vezes por dia, durante 40 minutos.

Depois das quatro ou cinco horas da tarde, não convém dar alimento. Após a última refeição, deixar o pintinho escuro. Água à vontade. Não deixar as aves amontoarem-se. Atenção com o excesso de calor; quando a temperatura cai demais, as aves piam.

3.º e 4.º dias — Passar para a seguinte ração: 75% de Fórmula "TORTUGA" N.º 1 mais 25% de fubá fino umedecido. Administrar a ração o mais cedo possível, de 4 a 5 vezes por dia. Caso a umidade baixe, saindo dos limites indicados (veja quadro), colocar uma lata de água, com tampa furada, embaixo da campânula.

5.º dia — Alimentação do 5.º dia em diante: Fórmula "TORTUGA" N.º 1 vontade. Pela manhã, o mais cedo possível, e à tarde, até às 17 horas.

6.º dia — Deixar à disposição dos pintos uma caixa com areia grossa e terra rica de humus (terra de matto). Pela manhã, fazer os pintos tomar de 10 a 15 minutos de sol. Dilatar este período, diariamente, de 10 a 15 minutos. Aumentar gradativamente a claridade do pintinho.

7.º dia — Para prevenir a picagem e canibalismo, não clarear bruscamente e nem em excesso o pintinho. Pela mesma razão, evitar superaquecimento e falta de ventilação.

2.ª semana

8.º dia — VACINAR OS PINTOS CONTRA A NEW CASTLE (vacina colocada na água): 100 doses para 100 pintos, em um litro de água, até 120 dias. Depois, repetir, na água ou sob a forma de injeção no músculo do peito.

9.º dia — Evitar, através de perfeita ventilação e bom arejamento do pintinho, que a cama fique úmida. À noite podem aparecer reações da vacina, o que é normal.

10.º dia — O trato dispensado às aves até esta idade influirá decisivamente no rendimento futuro. A reação da vacina pode continuar (febre e sintomas semelhantes aos da coriza).

SEMANAS DE IDADE	SEXO	TEMPERATURA	UMIDADE	LEGHORN BRANCA		NEW HAMPSHIRE	
				Pêso médio por ave (gramas)	Consumo médio de ração por ave (gramas)	Pêso médio por ave (gramas)	Consumo médio de ração por ave (gramas)
11.ª	Fêmeas	Ambiente	Do ambiente	820 gr	463 gr	1.080 gr	
12.ª	"	"	"	910 gr	470 gr	1.220 gr	1.800 gr
13.ª	"	"	"	957 gr	485 gr	1.342 gr	
14.ª	"	"	"	1.040 gr	500 gr	1.398 gr	
15.ª	"	"	"	1.123 gr	540 gr	1.435 gr	
16.ª	"	"	"	1.178 gr	630 gr	1.520 gr	2.170 gr
17.ª	"	"	"	1.262 gr	680 gr	1.570 gr	
18.ª	"	"	"	1.320 gr	700 gr	1.600 gr	
19.ª	"	"	"	1.420 gr	725 gr	1.710 gr	
20.ª	"	"	"	1.455 gr	770 gr	1.795 gr	3.040 gr

11.^o dia — Os pintos crescem dia a dia, portanto, indispensáveis são os cuidados para evitar-se a superlotação.

12.^o dia — Com 12 dias de idade, os pintos começam a largar a penugem, completando o empenamento com 35 dias de vida.

13.^o e 14.^o dias — Até esta idade os avicultores costumam tomar todo cuidado, para depois relaxar; no entanto, é necessária muita vigilância, pois diariamente devem diminuir a temperatura, para acostumar os pintos à ausência de aquecimento durante o dia.

3.^a Semana

15.^o dia — Neste período, o trato (alimentação, temperatura, umidade, ventilação e lotação) deverá ser perfeito, de outra forma, poderá surgir facilmente o vício da picagem.

16.^o dia — Nos dias de calor deixar as aves inteiramente soltas e, nos dias sem vento, abertas todas as janelas.

17.^o dia — Como nos dias chuvosos aumenta a umidade da cama, importa passar cal extinta na mesma, para evitar-se a coccidiose.

18.^o 19.^o 20.^o dias — Se a temperatura ambiente for favorável e bom o estado dos pintos, suprimir completamente o aquecimento. Conservar o aquecimento se a temperatura ambiente cair abaixo de 12,8° C.

4.^a Semana

Do 21.^o ao 25.^o dia — Dez dias antes da supressão do aquecimento, aquecer somente à noite, aguardando dias estáveis para sua retirada. No tempo frio, esta fase preparatória é de 25 a 30 dias, e, no moderado, de 20 dias.

26.^o, 27.^o 28.^o dias — Se, não obstante o uso de preventivo na ração, o controle das fezes e o aspecto dos pintinhos levar à suspeita de coccidiose, administrar, com a ração, a dose curativa de coccidiostático. Ao mesmo tempo, deve-se trocar a cama e voltar a aquecer os pintos.

5.^a Semana

Do 29.^o ao 32.^o dia — A umidade é a maior inimiga da criação de aves, por isso, é importante vigiá-la constantemente. Neste período, poderá cair o consumo de ração; aumente-se, então, por alguns dias, a dose do Polivitamínico para 1 — 1,5%.

Do 33.^o ao 35.^o dia — Durante o empenamento é comum aparecer a picagem; caso surjam sinais do vício, passe-se nas aves a seguinte mistura:

Graxa amarela	500 gr
Aloes em pó	60 gr
Ácido fênico	60 gr
Carmim vegetal ou anilina vermelho lavável	30 gr

Misturar bem. Os ingredientes que entram nesta fórmula, encontram-se em qualquer farmácia.

6.^a Semana

Do 36.^o ao 38.^o dia — Idem.

Do 39.^o 41.^o dia — DO 40.^o DIA EM DIANTE, TROCAR A RAÇÃO PARA "FÓRMULA TORTUGA N.^o 2. ENTRE O 40.^o 50^o DIAS, VACINAR AS AVES CONTRA A BOUBA. Neste período evitar que

as aves tenham coccidiose; para tanto administrar coccidiostático em dose curativa.

42.^o dia — Para evitar que as aves se aglomerem, sobretudo à noite, armar um poleiro, com ripas largas, à altura de 20 cm do chão. Cada 10 dias, elevar de 10 cm a altura do poleiro.

7.^a Semana

43.^o e 44.^o dias — Idem.

Do 45.^o ao 49.^o dia — Cuidado com a "cama" úmida, limpar a "cama" velha, principalmente em volta do bebedouro.

8.^a Semana

Do 50.^o ao 56.^o dia — De 50.^o ao 100.^o dia, mais ou menos, as aves ganham diariamente de 10 a 15 gramas de peso. Neste período acentua-se a desigualdade no crescimento, principalmente entre as aves sãs e as atacadas de coccidiose, coriza ou vermes e também entre aquelas e as que estiveram sujeitas à falta de espaço. Soltar no pátio, somente quando seco. Em caso de CORIZA, fazer o seguinte tratamento:

SUPER-FIDMIX 500 gr para 100 kg de ração, durante 5 a 7 dias seguidos.

9.^a Semana

Do 57.^o ao 63.^o dia — 1.^o TRATAMENTO CONTRA VERMINOSE: 140 gr. de piperazina dissolvidas em 15 litros de água, para 1.000 frangas.

10.^a Semana

Do 64.^o ao 70.^o dia — Nesta época, mudar as aves do pinteiro para as instalações de recria. Vigia-las à noite, porque podem estranhar o poleiro e aglomerarem-se nos cantos.

11.^a Semana

Do 71.^o ao 77.^o dia — COM ESTA IDADE, TROCAR A ALIMENTAÇÃO PARA "FÓRMULA TORTUGA N.^o 3. Nos aviários velhos e nas granjas instaladas há mais de três anos, fazer outro tratamento contra verminoses, na mesma dose acima indicada, a qual representa a metade daquela que deverá ser dada dos 90 dias em diante.

13.^a Semana

Do 85.^o ao 91.^o dia — Nas zonas e granjas atacadas de tifo aviário, vacinar as aves contra o tifo aviário. Como tratamento curativo, aconselhamos: Nf-180, na dose de 0,1% na ração, durante 10 a 15 dias seguidos. Pode-se usar, também, Quemicetina "Erba", na dose de lcc. por litro de água, durante 72 horas.

Do 100.^o ao 130.^o dia — Injeção intramuscular de VACINA CONTRA A DOENÇA DE NEW-CASTLE, no peito das aves. Vide instruções e doses na bula correspondente. As aves vacinadas contra o tifo aviário antes do 100.^o dia, só receberão imunização contra a New Castle, 30 dias após a referida vacina. Nunca vacinar aves atacadas de verminoses, por isso, 10 a 15 dias antes da vacinação administrar-lhes vermífugo. O atrazo na postura, devido às vacinações, não deve preocupar, pois, o ideal é depois dos 150 dias, ou 1.500 gr de peso, nas Leghorn, e acima de 1.600 gr, nas New Hampshire. O peso não tem relação com a idade, ele depende mais da linhagem e pedigree.

Aos 140 dias mais ou menos — TROCAR A RAÇÃO PARA "FÓRMULA TORTUGA N.^o 4.